UMA ANÁLISE DAS INFLUÊNCIAS DIGITAIS NA RADICALIZAÇÃO DE JOVENS

Kamily Messias Biagini (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Dra. Marcela Teixeira Godoy (Orientador), biaginikamily@gmail.com: mtgodoy@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Regente Feijó

Área: Ciências Humanas Subárea: Ensino-Aprendizagem

Palavras-chave: Aprendizagem, violências, netnografia

Resumo:
O avanço das redes sociais transformou a forma como os jovens interagem e se engajam com o mundo ao seu redor, facilitando a criação de comunidades virtuais e o compartilhamento de informações. No entanto, essas plataformas também se tornaram um terreno fértil para a propagação de discursos de ódio e ideologias extremistas. O uso de técnicas como o “apito de cachorro” permite que mensagens codificadas alcancem subgrupos específicos, promovendo a radicalização sem enfrentar resistência direta. Jovens, particularmente aqueles em busca de identidade e pertencimento, são suscetíveis a essas influências, frequentemente atraídos por promessas de mudança radical. A análise crítica e a relação com a aprendizagem em sala de aula são fundamentais para identificar e combater esses fenômenos, oferecendo uma abordagem preventiva e educativa para mitigar os riscos associados à radicalização digital.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida e à orientadora Dra. Marcela Teixeira Godoy por oportunizar que participasse do PIBIC-EM.